

Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões

- Barcelos -

Ata Nº13 da sessão ordinária do dia 26 de dezembro de 2020

Ao vigésimo sexto dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Gamil, Barcelos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Gamil e Midões, Barcelos, sob a presidência de Delfim da Silva Cortez, tendo por secretário Catarina Marlene Simões Oliveira. Compareceram a esta sessão: José Loureiro da Cruz, Maria Isabel da Silva Alves, Florbela Matos Moura e Carlos Vasconcelos (eleitos pela lista da coligação «Mais Barcelos»), Manuel Fernandes, Tânia Isabel Andrade Campos e Susana Maria Gomes Ribeiro (eleitos pela lista do Partido Socialista). Estavam também presentes o Presidente da Junta de Freguesia Jorge César Silva, o Secretário Joaquim Ferreira e a Tesoureira Fátima Silva.

A ordem do dia compreendia três pontos, designadamente: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; apreciação e votação do Orçamento de 2021 e do Plano Plurianual de Investimentos; informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia.

Antes da ordem do dia estava ainda definido o momento para a intervenção do público, o período depois da ordem do dia estava destinado a tratar de assuntos de interesse local por parte dos membros da Assembleia.

No período antes da ordem do dia não houve inscrição para usar da palavra pelo que se deu imediatamente início aos trabalhos, com a leitura da ata da sessão

anterior, pediu a palavra Florbela Matos Moura para informar que a rotunda junto às vivendas na Rua do Jardim situa-se na extremidade poente e não norte como foi colocado na ata anterior, sendo assim, foi colocada a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Passou-se então ao segundo ponto da ordem do dia: apreciação e votação do orçamento de 2021 e do Plano Plurianual de Investimentos. Após um breve esclarecimento do Sr. Presidente da Junta, pediu a palavra o Sr. Delfim Cortez para questionar se será possível fazer todas as obras em apenas um ano, respondeu o Sr. Presidente da Junta que a intenção é essa. De seguida, pediu para a palavra a Sr. Tânia Campos para saber que obra foi feita nestes últimos três anos e se nos anos anteriores não houve este dinheiro para fazerem investimentos, respondeu o Sr. Presidente da Junta que foram colocadas tubagens em Midões e que se procedeu à primeira fase de repavimentação da Rua de Moinhos. Relativamente às tubagens que foram colocadas pediu a palavra o Sr. Delfim Cortez para alertar que numa parte do passeio da Rua de Chapre está constantemente a entrar e a sair camiões devido a uma obra existente e possivelmente irão danificar a obra, frisou o Sr. Presidente da Junta que o que for danificado terá de ser reparado pelo responsável da obra. Pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes que questionou quanto à transparência do orçamento; em relação ao plano plurianual de investimentos que totaliza cerca de 63000€ referiu que este valor é para arranjar o que já existe, ou seja, não existem obras novas e que considera que as despesas com pessoal é um valor elevado, mas que relativamente a este assunto das despesas com pessoal nunca são esclarecidos, explicou o Sr. Presidente da Junta que o orçamento obedece a 100% à orgânica/configuração que o Estado pede, acrescentou ainda que na gestão pública é comum inscrever rubricas de baixo valor e que é uma previsão e não são contas finais, relativamente às questões de transparência preferiu não responder, no seguimento deste assunto pediu a palavra a Sr. Tânia Campos para explicar que o Sr. Manuel Fernandes não pediu para que lhe fosse ensinado a ler um orçamento, mas que no documento menciona a palavra investimento e que quer saber o que foi feito de novo, interveio o Sr. Manuel Fernandes para saber para quem é o dinheiro da Segurança Social ao que respondeu o Sr. Presidente da Junta que o orçamento é

uma previsão para o próximo ano. Informou que se têm vivido tempos difíceis e que apesar das muitas reivindicações que têm feito, o Município de Barcelos não tem transferido verbas para a Junta de Freguesia. Voltou a pedir a palavra o Sr. Manuel Fernandes para saber o porquê da rubrica “outros” ter o valor de 5000€ quando em outros anos tinha 40000€ e que não sabe para o que é o dinheiro, respondeu o Sr. Presidente da Junta que os investimentos que estão classificados como outros podem por exemplo referir-se à responsabilidade civil no caso de cair um muro, explicou que é uma verba para situações de emergência e não previsíveis. Como este dinheiro não tem feito falta e tendo em visão um orçamento mais realista diminui-se ao valor. Colocado a votação, o mesmo foi aprovado por maioria com seis votos a favor da Coligação Mais Barcelos, três votos contra do Partido Socialista.

Para terminar a ordem do dia, deu-se leitura à informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Junta de Freguesia, pediu a palavra a Sra. Tânia Campos para questionar relativamente ao pagamento das Assembleias, respondeu o Sr. Presidente da Junta que à data da informação escrita de dezembro foi tudo pago nessa semana. Pediu a palavra a Sr. Susana Ribeiro para saber como era feita a atribuição/pagamento aos estudantes, informou o Sr. Presidente da Junta que a atribuição é feita em conformidade com o regulamento e que o que têm feito é concentrar alguns pagamentos e que por vezes pode demorar cerca de 1 mês.

Já no período de depois da ordem do dia pediu a palavra a Sr. Tânia Campos para saber quantas assembleias foram pagas, informou o Sr. Presidente da Junta que foram pagas todas as Assembleias com a exceção desta de dezembro, sendo que a Sr. Tânia tinha um assembleia em atraso que foi regularizada nesta transferência. Questionou a Sr. Tânia Campos se a estrada da Cartonagem é competência da Junta de Freguesia ou do Município, porque encontra-se em muito mau estado, informou o Sr. Presidente da Junta que se trata do Caminho Municipal 1099 e que vai informar o Município e a Proteção Civil para se resolver o assunto o mais breve possível. Por fim pediu a palavra o Sr. Manuel Fernandes para referir que numa Assembleia anterior falou sobre essa estrada e que Sr. Presidente da Junta disse que pertencia à Junta de Freguesia de Santa Eugénia e que neste momento aquele espaço está a ser usado

por uma empresa privada para estacionamento, que, entretanto, a dita empresa se poderia apropriar daquele espaço, respondeu o Sr. Presidente da Junta que não existe o Direito de Usucapião sobre espaços públicos, relativamente ao espaço em questão parte é da Junta de Freguesia de Gamil e Midões e outra parte da Junta de Freguesia de Santa Eugénia, mas que na próxima Assembleia pode trazer a CAOP para conferirem.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, sensivelmente, pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, tendo tudo quanto nela se tratou de essencial sido registado na presente ata que depois de aprovada será assinada pelo Senhor presidente da Assembleia e respetivo secretário.

O presidente

O secretário